



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676

Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110

Fax: (16) 3361-3176

CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil

End. Eletrônico: propp@ufscar.br

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Programa de Pós-Graduação em:

Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia

2. Objetivo da Ficha: Criação de disciplina.

Código da Disciplina	FIT-575	Total de Créditos	2	Início de Validade	2o. período de 2019
----------------------	---------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Medidas Por Teoria
--------------------	--------------------

Campos a serem Alterados

☐ Código da Disciplina	☐ Nome da Disciplina	☐ Carga Horária	☐ Ementa
☐ Código Anterior:	☐ Créditos	☐ Pré-Requisitos	

Justificativa:

3. Carga Horária da Disciplina:

Aulas Teóricas	15	Aulas Práticas	0	Exercícios e Seminários	15
----------------	----	----------------	---	-------------------------	----

4. Ementa da Disciplina:

- 1) A teoria da medida: uma introdução a psicofísica e a psicometria.;
- 2) A medida em Psicometria: Traço latente, a representação do comportamento, a análise dos itens;
- 3) Validade de Critério e de Conteúdo;
- 4) Precisão, fidedignidade, Padronização das Normas;
- 5) A medida escalar: escala tipo likert;
- 6) Processos de Criação, Tradução, Adaptação Cultural e Validação de Escalas de Atitude na Área da Saúde.

5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

☒ Mestrado

☒ Doutorado

☐ Mestrado Profissional

☐ Todos

Caráter para mestrado:

☐ Obrigatória para:

☒ Optativa para: Fisioterapia e Desempenho Funcional.

☐ Alternativa para:

☐ Área de Concentração para:

☐ Específica de Linha para:

Caráter para doutorado:

☐ Obrigatória para:

☒ Optativa para: Fisioterapia e Desempenho Funcional.

☐ Alternativa para:

☐ Área de Concentração para:

☐ Específica de Linha para:

Caráter para mestrado profissional:

☐ Obrigatória para:

☐ Optativa para:

☐ Alternativa para:

☐ Área de Concentração para:

☐ Específica de Linha para:

6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

7. Bibliografia Principal:

Association of Test Publishers (1999). Increasing the validity of adapted tests: myths to be avoided and guidelines for improving test adaptation practices. Recuperado de <http://www.testpublishers.org>.

Beaton, D. E., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M. B. (2002). Recommendations for the cross-cultural adaptation of healthy status measures. American Academy of Orthopaedic Surgeons Institute for Work & Health

DeVellis, R. F. Scale Development: Theory and Applications. Thousand Oaks: Sage Publications, 2003.

Dima, A. L. (2018) Scale validation in applied health research: tutorial for a 6-step R-based psychometrics protocol, Health Psychology and Behavioral Medicine, 6:1, 136-161, DOI: 10.1080/21642850.2018.1472602

Fornell, C., Larcker, D. (1981). Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. Journal of Marketing Research, 18, 3950.

Ferreira, L., Neves, A. N., Campana, M. B., & Tavares, M. C. G. C. F. Guia da AAOS/IWH: sugestões para adaptação transcultural de escalas. Avaliação Psicológica, 2014, 13(3), pp. 457-461.

Hair, J., Hult, G. T. M., Ringle, C., & Sarstedt, M. A. (2014). Primer on partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM). Los Angeles, CA: SAGE.

Hambleton, R. K. (2001) The Next Generation of the ITC Translation and Adaptation Guidelines. European Journal of Psychological Assessment, 17,164-172.

Hambleton, R.K. (2005) Issues, designs, and technical guidelines for adapting tests into multiple languages and cultures. Em: R. K. Hambleton, P. F. Merenda, & C. D. Spielberger (Eds.), Adapting educational and psychological tests for cross-cultural assessment (pp. 3-3). New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.

Hambleton, R. K., & Patsula, L. (1998). Adapting tests for use in multiple languages and cultures. Social Indicators Research, 45(1-3), 153-171.